

23- JUSTIÇA FINANCEIRA

Claro, eis um resumo estruturado do projeto "Justiça Financeira Banco Forte":

Visão Geral

O projeto propõe um modelo para promover justiça social no sistema financeiro brasileiro **sem estatização total**, equilibrando a atuação de bancos públicos e privados sob uma regulação mais rígida e com foco na inclusão.

Principais Pilares do Projeto

1. **Papel Estratégico dos Bancos Públicos:**
 - a. Foco em setores negligenciados: agricultura familiar, micro e pequenas empresas (MPEs) e moradia popular.
 - b. Coexistência com a iniciativa privada, sem monopólio.
2. **Regulação de Lucros e Taxas:**
 - a. Criação de um imposto sobre **lucros bancários excessivos** (CSLFE).
 - b. Autorização para o Banco Central limitar o *spread* bancário.
 - c. Proibição de tarifas abusivas (como anuidade de cartão para baixa renda).
3. **Inclusão Financeira Real:**
 - a. Exigência de que bancos privados atendam regiões pobres (modelo similar ao *Community Reinvestment Act* dos EUA).
 - b. Criação do **Banco Postal Nacional** nos Correios.
 - c. Garantia de uma **conta digital gratuita** básica para todos os cidadãos.
4. **Combate à Discriminação no Crédito:**
 - a. Lei para punir o uso de **algoritmos discriminatórios** que usem CEP, raça ou etnia para negar crédito.
 - b. Criação de um fundo garantidor para empréstimos em periferias e áreas vulneráveis.
5. **Controle sobre Bancos Estrangeiros:**
 - a. Obrigação de reinvestir parte dos lucros no Brasil (em infraestrutura, energia limpa ou crédito para MPEs).
 - b. Possibilidade de limitar a remessa de lucros ao exterior em crises cambiais.
6. **Educação Financeira e Defesa do Consumidor:**
 - a. Obrigação para grandes bancos investirem em programas de educação financeira para baixa renda.
 - b. Fortalecimento do PROCON para multar bancos por práticas abusivas.
7. **Moeda Digital Pública (Real Digital):**
 - a. Desenvolvimento do Real Digital como ferramenta de inclusão e redução de custos.
 - b. Garantia de que o dinheiro em espécie permaneça como opção, protegendo idosos e não digitais.

Conclusão e Justificativa Central

O projeto defende que é possível usar o sistema financeiro como vetor de **redução de desigualdades** sem adotar o socialismo ou a estatização total. O caminho proposto é:

- **Bancos públicos fortes** onde o mercado falha.
- **Regulação pesada** onde o mercado abusa.
- **Inclusão real** para quem é excluído.

A proposta se apresenta como uma medida técnica e viável para criar um sistema financeiro mais justo e ético, a serviço do desenvolvimento nacional.